

**Teletrabalho - qualidade,
produtividade e satisfação**

EDITORIAL

Novidades estão sempre atreladas a mudanças nas formas de trabalho. Em tempos de virtualização, uma nova modalidade é novidade no serviço público. Agora, de forma parcial ou integral, o servidor do Tribunal de Justiça de Sergipe pode cumprir suas atividades em casa, sempre dentro da possibilidade do trabalho que executa. Ou seja, quando as atividades são auferidas por desempenho e não necessitem de interação coletiva para execução.

Buscar novas tendências é o caminho para bons resultados e também para a promoção da satisfação e um maior engajamento funcional. O sistema foi implementado em 2016 e a adesão é crescente. Hoje, contamos com 135 servidores em atividade na modalidade. Para atuar no teletrabalho, é necessário atender às regras estabelecidas para a concessão. Sabemos que nem todos os servidores têm o perfil necessário para executar atividades fora do local de trabalho, mas muitos superam expectativas e metas.

A prática do home office exige zelo e cuidado. Por ser mais flexível, precisamos

administrar essa nova realidade para dar conta do recado e não se perder nela. Assim, é essencial a definição de um horário para começar e terminar as atividades para atender às demandas e cumprir metas. A possibilidade de realizar o trabalho remotamente depende de algumas variáveis. Inicialmente, o interesse do servidor e a aprovação do gestor. Atendendo aos critérios e regras para formalização do pedido, fica condicionada a avaliação e deliberação para concessão.

Servidores em teletrabalho atendem a uma demanda de serviço, ou seja, uma produtividade superior em relação às metas para as atividades presenciais. A implantação dos programas pressupõe objetivos comuns e a necessidade de imprimir uma maior produtividade é superada por resultados acima das metas estabelecidas. Contudo, a modalidade não dispensa a obrigatoriedade de o servidor comparecer pessoalmente à unidade nas situações de especial necessidade de sua presença física, quando convocado pelo chefe imediato.

Capacidade de organização, autodisciplina e cumprimento das atividades nos prazos são fundamentais para aferir se o perfil do servidor é compatível com o formato do trabalho remoto. O princípio da eficiência é uma característica da modalidade, a motivação e o compromisso representam uma proposta para aumentar a produtividade, criando assim uma cultura orientada a resultados.

Os desafios são muitos ao implementar uma nova cultura. Todo processo tem a finalidade de manter uma melhoria contínua. Por fim, ao evidenciar o programa não podemos deixar de destacar as contribuições e desafios deste processo para a gestão de pessoas e também reconhecer, através de alguns dos representantes do grupo que estão exercendo suas atividades na modalidade, a motivação e os excelentes resultados.

José Ariosvaldo Silveira
Diretor de Gestão de Pessoas

SERVIDOR.INFO

Esta publicação é uma produção da Diretoria de Comunicação juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas do TJSE.

Reportagens e edição: **Janaina Cruz**
(DRT 857/SE)

Fotografias: **Arquivo pessoal**

Editoração eletrônica: **Jean Carlo**

Imagem/Capa: **www.youtube.com.br**

Revisão: **Ronaldson Sousa**



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE

Helda Rocha de Oliveira

Vara Criminal de São Cristóvão

Helda Oliveira, servidora do TJSE desde 2007, precisou se mudar para o outro lado do mundo, em 2018, para a cidade-estado conhecida como ‘pérola da Ásia’. A mudança aconteceu por conta do trabalho do esposo, que é servidor do Ministério das Relações Exteriores e foi removido para a Embaixada do Brasil em Singapura. Desde então, ela aderiu ao teletrabalho, na modalidade integral, e disse que a primeira providência foi separar um espaço na casa para montar uma estação de trabalho.

“Quando estou no meu espaço, minha família sabe que não quero ser incomodada. Deixo meus filhos na escola, volto para casa e começo a trabalhar. Como estou 11 horas à frente do Brasil, às vezes consigo tramitar o processo assim que ocorre um despacho no final do expediente normal. Com a tecnologia disponível, WhatsApp por exemplo, fica mais fácil estar sempre em contato com os colegas, com o chefe de secretaria e mesmo quando surge algum problema técnico, ligo para a Central Tic pelo Skype”, contou.

A servidora acrescentou que os cursos oferecidos pela Escola Judicial de Sergipe (Ejuse) contribuem para que ela não se sinta tão distante do Tribunal e das atualizações necessárias aos servidores. “Com os cursos, eu não me descolo da vida funcional do órgão. O que eu espero é que o Tribunal continue compreendendo a diversidade de situações vividas pelos servidores. Afinal, no nível humano, a felicidade é o valor importante a se perseguir, inclusive para a produtividade do trabalho, seja presencial seja remoto”, sugeriu.

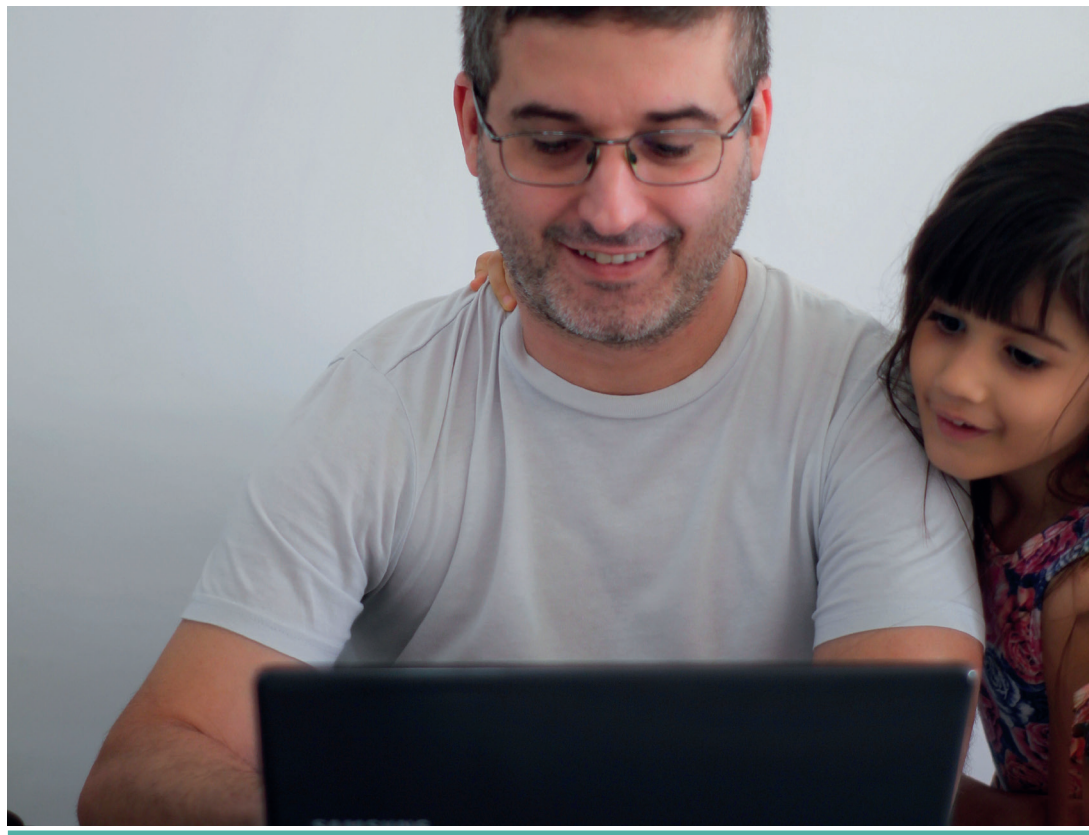


Daniel Pinheiro Gomes

Comarca de Canindé do São Francisco

Para Daniel Gomes, o teletrabalho propiciou que momentos importantes entre pai e filha ficassem marcados na memória de ambos. “Ela está se alfabetizando e apresentou uma melhoria significativa no desempenho escolar nos últimos meses. A explicação está no fato de que agora posso acompanhá-la mais de perto. Antes, ela fazia as tarefas escolares somente com a supervisão da babá”, revelou.

Servidor do TJSE desde 2012, Daniel aderiu ao teletrabalho, na modalidade parcial, em março de 2017. “Eu mantenho a mesma rotina de horário que era praticada durante o trabalho presencial, com disciplina e dedicação. É de fundamental importância que fique claro para a família que, mesmo estando em casa, aquele é meu horário de trabalho”.



TELETRABALHO

Adriano Moreira Silva

2ª Vara Cível de Nossa Senhora do Socorro

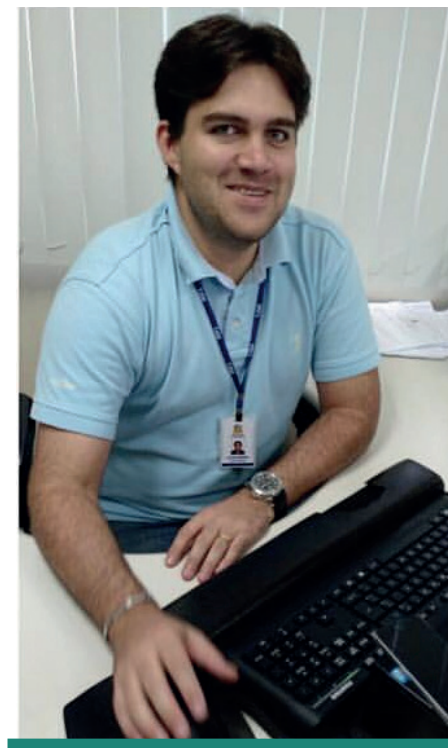
Uma vida mais econômica, confortável e sem desgaste no trânsito. Foi assim que Adriano Silva definiu sua rotina após ter aderido ao teletrabalho parcial, em dezembro de 2018. Servidor do TJSE desde 2005, ele conta que aproveita o silêncio, a tranquilidade e o tempo disponível em casa para executar o trabalho. “A tranquilidade de trabalhar em casa e aproveitar o tempo que gastaria ao ir e voltar do fórum é o que dá mais paz no desempenho da atividade nesta modalidade de trabalho”, opinou.



Lucas Pereira Aragão

1ª Vara Criminal de Nossa Senhora do Socorro

Organizar o tempo é o segredo para executar o teletrabalho, segundo Lucas Aragão. Servidor do TJSE desde março de 2011, ele aderiu à modalidade parcial em agosto de 2017. “Procuro me organizar para que o tempo ocioso do processo seja o menor possível. O teletrabalho permitiu uma melhoria na minha vida profissional porque eliminou um bom tempo que eu dispensava para ir e voltar à unidade. O que refletiu também no âmbito pessoal, pois com o teletrabalho sou mais presente no seio familiar”, informou.



Milton Dias Júnior

1ª Vara Cível de São Cristóvão

Servidor do TJSE desde 2011, Milton Júnior aderiu ao teletrabalho integral em setembro de 2017. Ele conta que gosta de atingir as metas, principalmente pelo fato de ter a liberdade de trabalhar no horário que mais convém. “Apesar de gostar de manter uma rotina de trabalho normal, como se estivesse no ambiente comum de trabalho, alguns dias passo por situações que exijam minha ausência no escritório, em casa. Então, é natural eu cumprir os processos pela tarde ou pela noite”, revelou.

O que não pode acontecer, segundo ele, é perder a disciplina e deixar que os processos se acumulem. “Isso pode gerar uma bola de neve e quando você percebe, o dia passou e a meta não foi cumprida”, alertou. Para Milton, estar mais conectado à família é um dos aspectos positivos do teletrabalho. “Sempre estar presente é algo que deixa minha família feliz. Além de economizar com combustível, manutenção de veículo e também com refeições”, exemplificou.



João Rocha da Silva Neto

1ª Vara Cível de São Cristóvão,

Para João Neto, o teletrabalho exige do servidor eficiência e dedicação. Servidor do TJSE desde 2005, ele aderiu ao teletrabalho integral em dezembro de 2017. “Para atingir as metas, trabalho basicamente pela manhã e à noite. Mas sempre realizo movimentações, seja no sábado, domingo, feriado e até de madrugada. Quando se faz o que gosta, o trabalho se torna prazeroso. E o teletrabalho propicia fazer o serviço eficiente e de forma planejada, com orgulho no que se está fazendo”, comentou.

